

Sarney em Alagoas diz que foi tratar de reforma, não da extinção partidária

MACEIÓ (O GLOBO) — O presidente da Arena, senador José Sarney, disse ontem nesta capital que recusa a terminologia “extinção dos partidos,” acrescentando que só aceita como o principal tema político em discussão, hoje no Brasil, o termo “reformulação partidária”. Sarney fez a declaração pouco depois de desembarcar em Maceió, às 14 horas de ontem, quando os repórteres insistiram em saber se ele teria vindo a Alagoas para tratar de articulações políticas com vistas a extinção dos atuais partidos políticos.

— Quero deixar claro — disse José Sarney — que o Governo não tem qualquer determinação no sentido de extinguir Arena e MDB, até porque se os atuais partidos políticos chegarem a ser extintos, eles o serão pelo Congresso Nacional, nunca por um ato do presidente da República. O que o presidente Figueiredo pretende é executar um projeto político, que não será possível sem uma reformulação partidária. Portanto, minha vinda a Alagoas é tão somente para participar do encerramento da campanha de meu partido para as eleições de Rio Largo.

CENTRO REFORMISTA

O senador José Sarney disse tam-

bém que, “qualquer que seja o rumo da reformulação partidária, ela não corre o perigo de esfacelar as forças políticas da Arena”, e que o grande partido do Governo deverá ser “um partido de centro reformista, um partido sem carga ideológica, de decisão, que possa acolher representantes de todas as classes. Isto porque, no meu entender, a divisão em classes é a própria negação da democracia. As posições políticas não devem ter cargas ideológicas. Acho até que a grande violência dos dias atuais são frutos de cargas ideológicas.”

Apesar de ter dito que veio a Alagoas apenas para participar de um comício, o presidente da Arena admitiu que iria, durante a tarde de ontem, manter contatos com alguns líderes políticos locais e, em seguida, iria para Recife. Depois viajaria a Salvador e de lá retornaria a Brasília. “Mas isso — explicou Sarney — não quer dizer que já estou iniciando a implantação da reformulação partidária. Naturalmente eu colherei alguns subsídios que poderão servir de amostras, de orientação ao Governo para o seu projeto político.”

COINCIDÊNCIA

Indagado se era “mera coincidên-

cia” o presidente da Arena iniciar sua série de visitas por Alagoas, um Estado cujo governador insiste em declarar que a extinção dos atuais partidos “é um ato de força”, Sarney respondeu: “Posso garantir que não há nenhuma manobra subalterna do Governo para extinguir os partidos. Vim a Alagoas porque fui convidado para encerrar uma campanha eleitoral. Agora, se o encerramento dessa campanha concidiu com o momento de discussão sobre reformulação partidária, eu não tenho culpa, o Tribunal Regional Eleitoral também não.”

Depois de participar de reunião, a portas fechadas, com o governador Guilherme Palmeira e alguns líderes políticos, entre eles o deputados federais Divaldo Suruagy, Alberico Cordeiro e Antonio Ferreira, o senador José Sarney seguiu para Rio Largo, a 30 quilômetros de Maceió para encerrar a campanha com vistas as eleições municipais, que deverão ser realizadas naquele município no próximo domingo. Palmeira, por sua vez, voltou a dizer que a extinção dos partidos é “um ato de força”, e explicou: “acho que a Arena e o MDB já cumpriram o papel para que foram criados mas, se existem grupos interessados em continuar nestes partidos, acho que eles não devem ser extintos.”